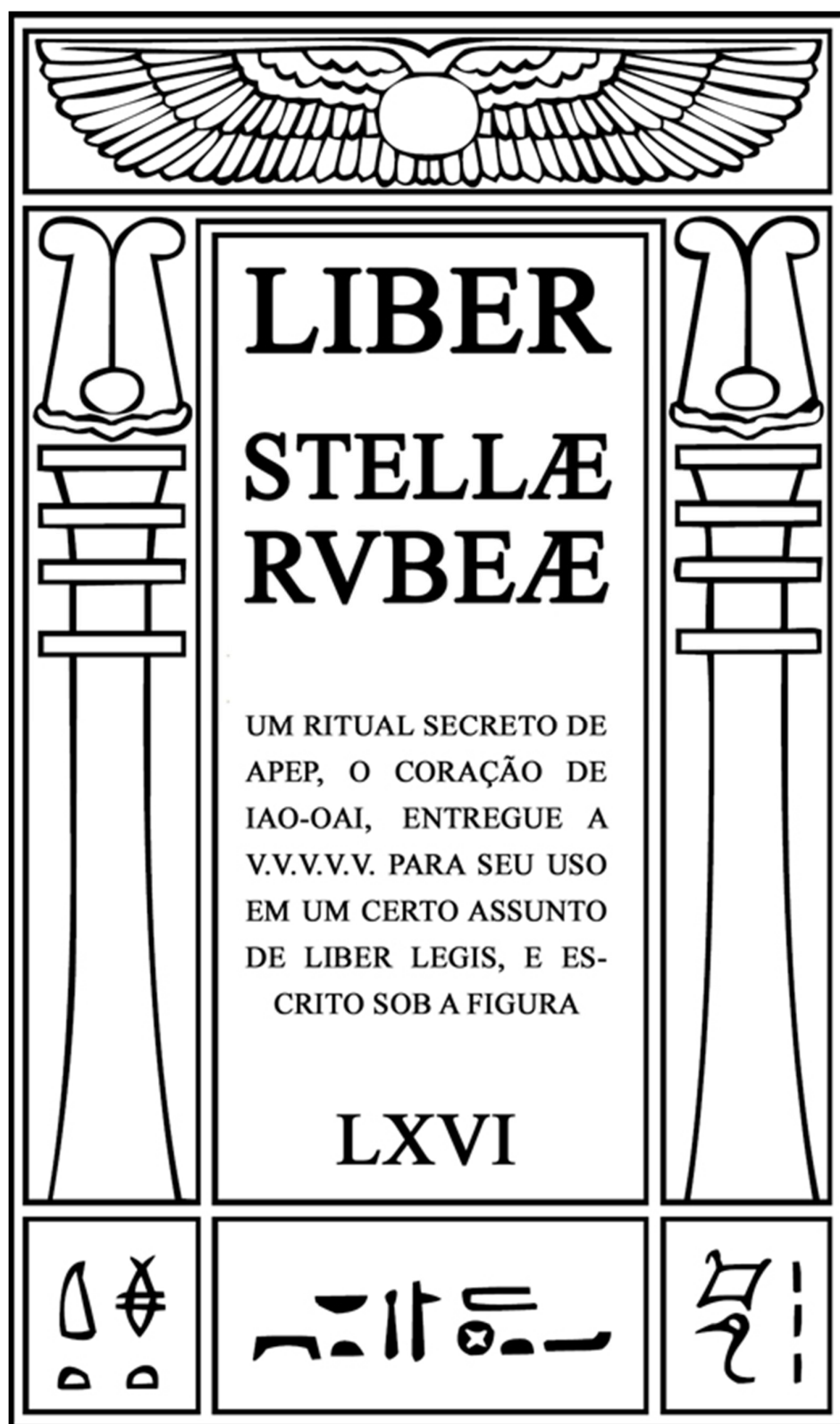






A.:A.:
Publicação em Classe A.

LIBER STELLÆ RUBEÆ^{i ii}

UM RITUAL SECRETO DE APEP, O CORAÇÃO DE IAO-OAI,
ENTREGUE A V.V.V.V.V. PARA SEU USO EM UM CERTO ASSUNTO
DE LIBER LEGIS, E ESCRITO SOB A FIGURA LXVI

por V.V.V.V.V.ⁱⁱⁱ

1. Apep deificou Asar.
2. Que virgens magníficas evoquem regozijando, filho da Noite!
3. Este é o livro do culto mais secreto do Rubi Estrela. Ele não poderá ser concedido a ninguém, salvo aos audaciosos em ato tal como em palavra.
4. Nenhum homem compreenderá este escrito - ele é muito sutil para os filhos dos homens.
5. Se o Rubi Estrela tivesse derramado seu sangue sobre ti; se na estação da lua tu tivesses invocado pelo Iod e o Pe, então tu poderias partilhar deste mais secreto sacramento.
6. Um instruirá o outro, sem se importar com as questões dos pensamentos dos homens.
7. Haverá um altar ajustado no meio, estendido sobre uma pedra negra.
8. No topo do altar ouro, e imagens gêmeas em verde do Mestre.
9. No meio um cálice de vinho verde.
10. Na base a Estrela de Rubi.
11. O altar estará inteiramente descoberto.
12. Primeiro, o ritual da Estrela Flamejante.
13. Depois, o ritual da Marca.
14. Depois, as adorações infernais de OAI.

Mu pa telai,
Tu wa melai

ā, ā, ā.
 Tu fu tulu!
 Tu fu tulu
 Pa, Sa, Ga.

Qwi Mu telai
 Ya Pu melai;
 ū, ū, ū.
 'Se gu malai;
 Pe fu telai,
 Fu tu lu.

O chi balae
 Wa pa malae:—
 Ūt! Ūt! Ūt!
 Ge; fu latrai,
 Le fu malai
 Kūt! Hūt! Nūt!

Al ŌĀĪ
 Rel moai
 Ti—Ti—Ti!
 Wa la pelai
 Tu fu latai
 Wi, Ni, Bi.

15. Tu também excitarás as rodas com as cinco chagas e as cinco chagas.
16. Então tu excitarás as rodas com as duas e a terceira no meio; exatamente ㊦ e ㊧, ☉ e ☌, ♂ e ♀, e ☿.
17. Então as cinco—e a sexta.
18. Também o altar exalará vapores perante o mestre com incenso que não tem fumaça.
19. Aquilo que deve ser negado será negado; aquilo que deve ser pisado será pisado; aquilo que deve ser cuspidor será cuspidor.
20. Estas coisas serão queimadas no fogo externo.
21. Então novamente o mestre falará como quiser palavras suaves, e com música e o que mais ele apresentar à Vítima.

22. Ele também matará uma jovem criança sobre o altar, e o sangue cobrirá o altar com perfume tal como de rosas.
23. Então o mestre surgirá tal como Ele deve surgir - em Sua glória.
24. Ele se estenderá sobre o altar, e o despertará para a vida, e para a morte.
25. (Para tanto nós ocultamos aquela vida que está além.)
26. O templo estará no escuro, salvo pelo fogo e pela lâmpada do altar.
27. Lá ele acenderá um fogo grande e intenso.
28. Ele também golpeará o altar com seu açoite, e de lá fluirá sangue.
29. Também ele terá feito desabrocharem rosas de lá.
30. Ao final ele ofertará o Vasto Sacrifício, no momento em que o Deus lambe a chama sobre o altar.
31. Tu executarás todas estas coisas rigorosamente, observando o tempo.
32. E o Bem Amado habitará Contigo.
33. Tu não revelarás o mundo interno deste rito a ninguém: portanto eu o escrevi em símbolos que não podem ser compreendidos.
34. Eu que revelo o ritual sou IAO e OAI; o Direito e o Oposto.
35. Estes são iguais para mim.
36. Agora o Véu desta operação é chamado de Vergonha, e a Glória habita nesta.
37. Tu animarás o coração da pedra secreta com o sangue quente. Tu farás uma sutil decocção de leite, e os Observadores beberão deste.
38. Eu, Apep a Serpente, sou o coração de IAO. Isis aguardará Asar, e eu no meio.
39. Também a Sacerdotisa buscará outro altar, e executará sobre este as minhas cerimônias.

40. Não haverá hino nem fala entusiasmada em meu louvor e em louvor do rito, visto que ele está completamente além.
41. Tu mesmo garantirás a estabilidade do altar.
42. Neste rito tu estarás sozinho.
43. Eu te darei outra cerimônia com a qual muitos regozijarão.
44. Antes de tudo, que o Juramento seja tomado firmemente enquanto tu ergues o altar da terra negra.
45. Nas palavras que Tu conheces.
46. Pois eu também juro a ti pelo meu corpo e alma que nunca serão separados que eu habitarei contigo enrolado e pronto para saltar.
47. Eu te concederei os reinos da terra, Ó tu Que conquistastes os reinos do Oriente e do Ocidente.
48. Eu sou Apep, Ó tu O Assassinado. Tu te matarás sobre o meu altar: eu terei o teu sangue para beber.
49. Pois eu sou um poderoso vampiro, e meus filhos sugarão o vinho da terra que é sangue.
50. Tu proverás as tuas veias do cálice do céu.
51. Tu serás secreto, um terror para o mundo.
52. Tu serás exaltado, e ninguém te verá; exaltado, e ninguém irá supor sobre ti.
53. Pois existem duas glórias distintas, e tu que conquistastes a primeira desfrutará da segunda.
54. Eu salto com prazer dentro de ti; a minha cabeça está erguida para atacar.
55. Ó a luxúria, o puro êxtase, da vida da serpente na coluna!
56. Mais ponderosa que Deus ou o homem, eu estou neles, e os impregno.
57. Siga estas minhas palavras.

58. Nada temais.
Nada temais.
Nada temais.
59. Pois eu sou nada, e a mim tu temerás, Ó minha virgem, meu profeta dentro de cujas entranhas eu regozijo.
60. Tu temerás com o medo do amor: eu te subjugarei.
61. Tu estarás muito próximo da morte.
62. Mas eu te subjugarei; a Nova Vida te iluminará com a Luz que está além das Estrelas.
63. Tu refletiste? Eu, a força que criou tudo, não devo ser desprezada.
64. E eu te matarei na minha lascívia.
65. Tu gritarás com o prazer e a dor e o medo e o amor – de modo que o ΛΟΓΟΣ de um novo Deus salta por entre as Estrelas.
66. Não haverá nenhum som ouvido além deste teu rugido leonino de arrebatamento; sim, este teu rugido leonino de arrebatamento.

© O.T.O. - Ordo Templi Orientis

INFORMAÇÕES EDITORIAIS

Título:	Liber Stellæ Rubeæ svb figvrâ LXVI
Autor:	V.V.V.V.V.
Origem:	Espaço Novo Æon (www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon)
Tradução:	Arnaldo Lucchesi Cardoso (arnaldolucchesi@hotmail.com)
Revisão:	Nina Castro (acastronina@gmail.com)
Edição:	Jonatas Lacerda (jonatas.lacerda@thelema.com.br)
Versão:	1.0 – 01/09/2011 e.v.

ⁱ Um ritual secreto de Apep, o Coração de IAO-OAI, entregue para V.V.V.V.V. para seu uso em uma certa questão de Liber Legis e escrito sob a figura LXVI. Este livro é suficientemente descrito por seu título. Ele foi recebido em 25 de novembro de 1907 e.v..

ⁱⁱ O presente ensaio pode ser encontrado no site www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon, que é um veículo de estudo e pesquisas Thelêmicos. O copyright © de todo material de autoria de Aleister Crowley pertence à O.T.O. – Ordo Templi Orientis (<http://oto.org/>) e esta tradução não pode ser utilizada de forma alguma para fins comerciais, devendo sempre manter os créditos e ressalvas. **Importante:** O Espaço Novo Æon não é um veículo da O.T.O. – Ordo Templi Orientis e não está subordinado a quaisquer organizações.

ⁱⁱⁱ Os Livros listados em Classe A da A·:A·: (com exceção d'O Livro da Lei) foram recebidos a partir de outubro de 1907 e.v. (*era vulgaris* ou *era comum*), ano em que Crowley tomou o juramento do grau de *Magister Templi* (*Mestre do Templo*) 8°=3°, assumindo o mote V.V.V.V.V. (*Vi Veri Vniversum Vivus Vici, Pela força da Verdade Eu Conquistei o Universo Ainda Vivo*). Sob este mote Crowley assumiu o ofício de entregar os “Livros Oficiais da A·:A·:” para o mundo através d'O Equinócio. Nas importantes palavras do próprio Crowley: “Eu clamo a autoria mesmo de todos os outros Livros de Classe A da A·:A·:, embora eu os tenha escrito quando inspirado além de qualquer coisa que eu conheça como sendo eu. Mesmo nesses Livros, Aleister Crowley, o mestre em Inglês, tanto da prosa quanto do verso, participa na medida em que ele era Aquele. Comparem-se esses Livros com o **Livro da Lei**! O estilo é simples e sublime; as imagens são esplêndidas e perfeitas; o ritmo é sutil e intoxicante; o tema é interpretado em perfeita sinfonia. Não existem erros de gramática e nem frases infelizes. Cada Livro é perfeito em seu gênero. Eu, ousando arrebatar o crédito quanto a esses, não ousa, entretanto clamar ter tocado **O Livro da Lei**, sequer com minha menor unha.”.